

A FERRAMENTA MOODLE E O ENSINO REMOTO EM TEMPO DE PANDEMIA SARS-CoV 19

THE MOODLE TOOL AND REMOTE TEACHING IN PANDEMIC SARS-CoV 19 PERIOD

¹MARIANO, Luciane Aparecida

¹Programa de Pós-Graduação em Educação - MUST University – Boca Raton, FL, USA

RESUMO

Para elaboração deste trabalho, foi realizada uma análise de caso sobre as experiências relacionadas ao ensino a distância, em aulas remotas do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – UNIFIO, denominado Ambiente Conhecer na Instituição de Ensino Superior (IES), em especial quanto à utilização da ferramenta Moodle. Para contextualizar sobre *e-learning* e Plataforma Moodle, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, numa abordagem qualitativa, além de citar recursos, atividades e blocos e suas respectivas funcionalidades, no intuito de abordar as principais ferramentas Moodle que favorecem o aprendizado. A UNIFIO enfrentou alguns desafios na implantação da Plataforma Moodle e o ensino a distância, as mais críticas envolveram a resistência dos professores em aceitar o ensino a distância, uso de ferramentas da plataforma Moodle e o medo da tecnologia. No entanto, notou-se que tal resistência decorreu somente no início da implantação e no decorrer do tempo, tudo isso foi superado após o Ministério da Saúde autorizar as aulas remotas e em consequente, a instituição em conjunto com seus colaboradores e alunos, terem que se adaptar a esta nova realidade. Na IES, o Núcleo Tecnológico de Educação Aberta (NTEA) conseguiu atingir seu objetivo de conduzir a instalação do AVA Ambiente Conhecer (Moodle) no ensino a distância para a UNIFIO, de forma colaborativa, produtiva e muito eficiente para o processo de ensino-aprendizagem EaD, durante o período de Pandemia SARS-CoV 19.

Palavras-chave: Moodle; Ensino; Aprendizagem; Recursos; Atividades e Blocos.

ABSTRACT

In order to carry out this work, a case analysis was carried out on the experiences related to distance learning, in remote classes at the *Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – UNIFIO*, denominated *Ambiente Conhecer* in Higher Education Institution (HEI), in particular regarding the Moodle tool use. To contextualize about e-learning and the Moodle Environment, a bibliographical research was conducted on subject to a qualitative approach, in addition to citing resources, activities and blocks and their respective functionalities, in order to address the main Moodle tools that favor learning. UNIFIO faced some challenges in the implementation of the Moodle Environment and distance learning, the most critical of which involved teacher's resistance to accepting distance learning, Moodle Environment tools use and of technology fear. However, it was noted that such resistance took place only at the beginning of the implementation and over time, all of this was overcome after the Health Ministry authorized remote classes and, therefore, the institution, together with its employees and students, had to adapt to this new reality. At HEI, the Open Education Technological Nucleus (*Núcleo Tecnológico de Educação a Distância - NTEA*) managed to achieve its objective of conducting the installation of Virtual learning environment (*Ambiente Conhecer – Moodle Environment*) in distance learning for UNIFIO, in a collaborative, productive and very efficient way for the teaching-learning process EaD, during the period of the SARS-CoV 19 Pandemic.

Keywords: Moodle; Teaching; Learning; Resources; Activities and Blocks.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem-se notado o crescimento exponencial do *e-learning*. Tal formato consiste no ensino eletrônico mediado, principalmente, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, apoiados em Tecnologia da Informação e Comunicação.

“O ensino *on-line* pode permitir que os estudantes aprendam a qualquer momento, em qualquer lugar, em qualquer caminho e em qualquer ritmo, em larga escala”. (HONER; STAKER, 2015, p. 35).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) mais utilizado no mundo é o Moodle. O Moodle é uma ferramenta *open source*, ou seja, de código aberto, a qual permite não somente a personalização da ferramenta, como também alterações no código de maneira a facilitar o trabalho de empresas e instituições de ensino a se adaptar ao cenário do e-learning.

O Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem dinâmico e adaptativo, que possui uma comunidade ativa que possibilita a disponibilização de novas versões (atualizações) e *plugins* de diferentes funcionalidades e recursos. Mas o que são *plugins*?

Plugins, consiste em uma palavra no plural, oriunda do da etimologia de língua inglesa *Plug-in*, as quais são ferramentas complementares que podem ser instaladas no Ambiente Moodle para somar-se aos recursos nativos. Como exemplo, pode ser relacionado o *plugin* adicional H5P, para criação de conteúdos interativos. Os recursos de interação nativos do Moodle são: Fóruns, *Chats*, entre outros. Portanto os *plugins* enriquecem ainda mais a ferramenta Moodle, as funcionalidades e os recursos, os quais envolvem desde a criação de conteúdos interativos até *plugins* de pagamento, para vendas de cursos *on-line*.

Empresas e instituições de ensino têm se adaptado a trabalhar com o Moodle em diferentes segmentos, seja em treinamentos de funcionários, vendas de cursos e/ou ensino a distância.

Devido a pandemia do Covid-19, durante todo o período enfrentou-se a necessidade do isolamento social e desta forma, convencionou-se o uso de ambiente virtual de aprendizagem, para gerenciamento das atividades e desempenho do aluno, as quais foram conduções necessárias e muito importantes durante todo aquele período. No entanto, notou-se um preponderante aumento no uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem após o período pandêmico e as instituições que adaptaram-se, ainda prosseguem com o uso de tais plataformas, organizadas no Moodle e assim

conseguiram organizar seus conteúdos e atingir seus planejamentos, fato que trouxe enorme contribuição para eficiência no processo de ensino aprendizagem, mesmo após o retorno de aulas presenciais. Nota-se tal contribuição em vistas que, criou-se um ambiente ao qual a totalidade dos docentes absorveram a habilidade e a competência no uso do AVA e desta maneira, facilitou o trabalho, pois o professor atualmente, envia tarefas, links de vídeos de suas aulas gravadas; capítulos de livros; textos, cria links para envio de tarefas *etc* e assim, reduz-se uso de fotocópias, volume de papel, fato que correlaciona-se para uma maior sustentabilidade ecológica e econômica para o segmento da atividade educacional.

Importante destacar que o Moodle deve ser instalado preferencialmente em servidores *Data Center* que assegure o armazenamento dos dados. Alguns conhecimentos técnicos são necessários para sua devida instalação.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi conduzido a partir de uma análise de caso sobre as experiências relacionadas na Plataforma AVA, disponibilizada na ferramenta Moodle, no momento de Pandemia COVID-19, em sistema de ensino a distância, para aulas remotas do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – UNIFIO, denominado Ambiente Conhecer na Instituição de Ensino Superior (IES), em especial quanto à utilização da ferramenta Moodle.

DESENVOLVIMENTO

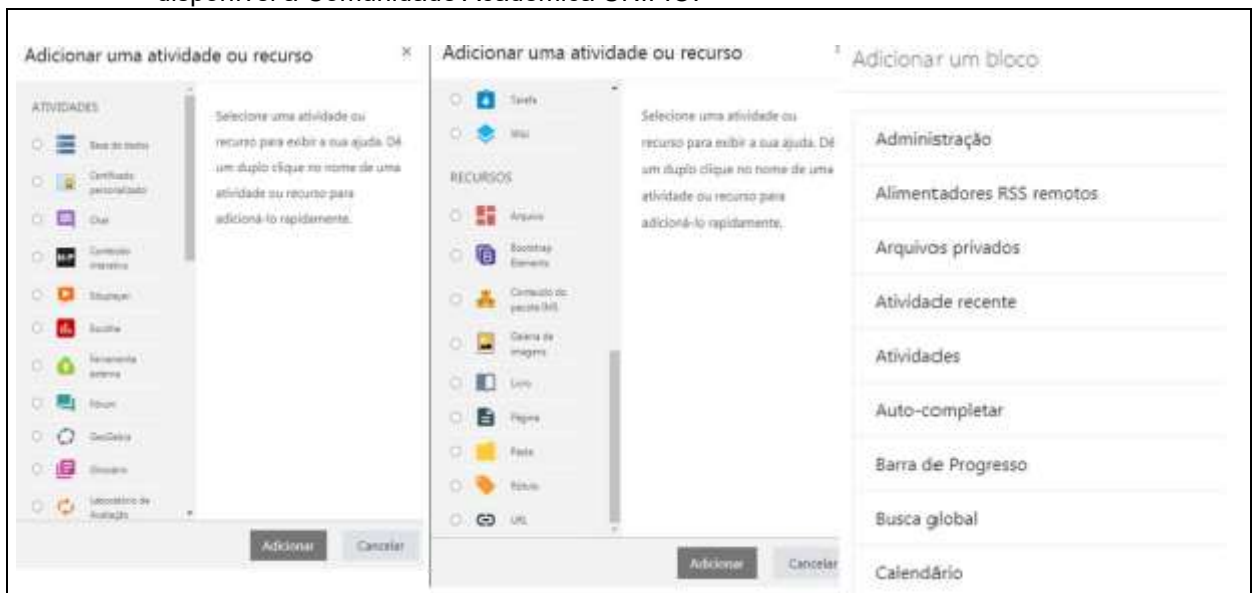
De acordo com Willian Glasser, psicólogo que desenvolveu a pirâmide do aprendizado, 50% do aprendizado ocorre com o método passivo e os outros 50% com o método ativo, ou seja, por meio de interações, como: conversas, perguntas e respostas. Mas como promover o aprendizado ativo utilizando ambientes virtuais?

Há vários recursos no Moodle que possibilitam interações com os alunos/participantes, de modo a tornar o aprendizado mais significativo, porém faz-se necessário definir algumas nomenclaturas.

A palavra recurso tem sido citada como algo que encontra-se disponível e que pode ser usada para executar determinadas tarefas, mas que por outro lado, tornase necessário distingui-la, para uma melhor adequação ao *layout* do Moodle. Os usuários que possuem permissões para edição terão disponíveis: atividades, recursos e blocos

(a depender das configurações do *plugin*), conforme o exemplo apontado na Figura 1. Note ainda, que na Figura 1, o fórum aparece em atividades. O fórum consiste em um recurso nativo do Moodle que permite a interação com os alunos, de modo que o professor pode expor uma pergunta ou debate sobre um determinado assunto e assim, em sequência os alunos podem responder, além de também poder ser usado como um ambiente para sanar possíveis dúvidas.

Figura 1 – *Layout* da Página do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Conhecer-Versão 3.5), disponível à Comunidade Acadêmica UNIFIO.



Fonte: Imagem extraída do Ambiente Conhecer (Moodle) utilizado na UNIFIO – versão 3.5.

Outra opção que pode ser usada para tirar dúvidas é o *chat*, que também configura-se como uma atividade de ensino aprendizagem, que pode ocorrer de maneira síncrona ou assíncrona.

Para que haja a interação entre discentes colegas, o professor pode sugerir atividades colaborativas como, por exemplo, o *Wiki* que permite a adição e edição de uma coleção de páginas *web*. Criar grupos para realização de trabalhos ou usar o glossário para criar uma lista de palavras ou definições, como um dicionário, o qual contenha termos técnicos ou não, que assim pode atuar no auxílio ao aluno durante seus estudos. Enquetes também podem ser realizadas para verificar a satisfação dos alunos por meio da atividade pesquisa de avaliação. Ainda para verificação da aprendizagem, as atividades de questionário ou tarefa são ótimas, pois o aluno pode

responder questões que apresentam-se de forma randômica (aleatórias), oriundas de um banco de dados que contêm várias perguntas. Já na atividade tarefa o aluno envia um arquivo para que o professor possa corrigir e dar-lhe um *feedback*.

Todos os itens citados acima são atividades no Moodle, porém não menos importantes, a maioria dos recursos comportam-se como itens estáticos, como colocar um rótulo, por exemplo, que pode ser uma separação entre um conteúdo e outro e/ou título. No rótulo também é possível inserir um *link*, uma imagem, código HTML, entre outros, além de restringir acessos e definir configurações de conclusão. A configuração de conclusão é um recurso para orientar o aluno sobre as atividades já concluídas, seja por marcação manual ou automática que é colocar um check em uma caixa de seleção.

Outros recursos como pasta ou livro, podem ser considerados como um organizador dos estudos, de modo a colocar os arquivos em pasta e os conteúdos em forma de livro e desta maneira, facilita-se a navegação. O professor também pode explorar os recursos como: arquivo, galeria de imagens, página, entre outros, de forma a enriquecer cada vez mais a sua sala virtual.

Sobre blocos, a maioria dos *plugins* adicionais instalados são disponibilizados nos blocos e que geralmente, ficam localizados no menu suspenso, abaixo da opção administração do *site*. Vários itens podem auxiliar o aluno no decorrer de seu aprendizado, como a barra de progresso que mostra na tela o que o aluno já realizou e o que falta ser realizado. O calendário pode indicar os prazos de encerramento das atividades, o *course contacts* ou contato do curso fixo na tela, geralmente do lado superior direito e assim, torna-se possível mover o bloco, o nome do professor com o ícone de mensagem, para que o aluno possa se comunicar facilmente com o professor. *Level up!* é um *plugin* que mostra o *ranking* de pontos dos alunos de acordo com a configuração. O bloco plano de aprendizagem personaliza o aprendizado do aluno. Com o auxílio de *plugins*, como dedicação ao curso é possível controlar a quantidade de tempo que o participante, ou que o professor esteve presente em determinada sala virtual. São vários os blocos que podem favorecer o aprendizado do aluno, assim como os recursos e atividades.

Importante ressaltar que a instalação e configuração de plug-ins estão disponíveis ao perfil de administrador do site, porém é possível editar perfis e permitir diferentes acessos para papéis como de professor, moderador, tutor. Já os alunos têm

permissões restritas, no entanto participam de atividades colaborativas, pesquisas, respostas de questionários, fóruns e demais tarefas interativas.

Além de disponibilizar vários recursos, atividades e blocos, a ferramenta Moodle também pode ser utilizada como um repositório, fazer integração com bibliotecas digitais, ferramenta externa, arquivo SCORM, envio de e-mail em massa, comunicados, enfim são inúmeras as possibilidades de ensino e aprendizagem, colocando o aluno como protagonista do próprio aprendizado.

Com uma rápida pesquisa no Google pode-se identificar várias empresas produtoras de conteúdo que podem ser contratadas como parceira pelas instituições de ensino impulsionando ainda mais o mercado *e-learning*. Com todas essas inovações e tecnologia o professor passa a ter um novo papel na educação, como: curador, produtor e mediador de conteúdo que deverá ter habilidades com os ambientes virtuais de aprendizagem e seus recursos e funcionalidades.

Os ambientes virtuais de aprendizagem contribuem para aplicação de metodologias ativas na educação. O professor poderá disponibilizar o material antecipadamente na sala virtual para que o aluno possa estudar em casa e tirar suas dúvidas na aula presencial – sala de aula invertida. Utilizar o fórum para debates e posteriormente propor um questionário e com base nas respostas elaborar a conclusão – instrução por pares. Apresentar uma situação- problema, por meio de arquivo e ou tarefa e por fim, solicitar uma solução – aprendizagem baseada em problemas. Estes foram apenas alguns exemplos simples de metodologias ativas que podem ser aplicadas por meio da utilização do Moodle.

Há um esgotamento em relação ao modelo antigo, segundo Moran (2018), da Educação Básica e Superior, por isso as metodologias ativas requerem engajamento.

O Moodle consiste em uma poderosa ferramenta que deve ser usada no ensino presencial, *blended* e a distância, não somente nas instituições de ensino como também em empresas que desejam se destacar no mercado de trabalho, com um grande diferencial competitivo que é o conhecimento.

A UNIFIO é atualmente um centro universitário localizado na cidade de Ourinhos, interior de São Paulo, com mais de 50 anos de história. Possui 23 cursos presenciais com aproximadamente 2500 alunos. Iniciou no ensino a distância no ano de 2019, mas desde 2012 conta com o Núcleo Tecnológico de Educação Aberta que trata de assuntos sobre tecnologia e inovação que tão logo iniciou as pesquisas sobre a ferramenta Moodle e mais tarde foi utilizada nas disciplinas híbridas da instituição.

A frente das pesquisas encontra-se um professor pesquisador da área de Ensino a Distância e que também atua como coordenador do departamento, o qual realizou os primeiros testes em suas disciplinas presenciais ministradas na UNIFIO. Os testes iniciais foram bem sucedidos, de modo que o estudo avançou para os demais cursos e professores.

De imediato, o professor responsável pela gestão a plataforma, notou uma resistência muito grande por parte dos professores com relação ao ensino híbrido e a distância.

Institucionalmente, entre ações tomadas para minimizar tal resistência foi oferecer um curso de capacitação aos professores, totalmente gratuito, com conteúdos sobre recursos e funcionalidades da ferramenta Moodle e metodologias ativas, mas como a participação não era obrigatória a adesão foi de 10% do quadro de professores.

O departamento não media esforços para orientar os professores na utilização da ferramenta, porém no ano de 2019 os recursos ainda eram subutilizados. Havia a proposta de utilizar a ferramenta como um repositório, no intuito de disponibilizar materiais e envio de e-mails, pois muitos professores reclamavam que os e-mails compartilhados não funcionavam corretamente, pois eram excluídos. A partir daí, houve uma adesão maior por parte dos professores e assim, muitos alunos gostaram da ideia e sugeriram o uso para os professores que ainda não utilizavam o recurso até aquele período. No entanto, enquanto utilizava-se o Moodle apenas como repositório, não parecia haver maiores problemas, porém novas disciplinas híbridas de outros cursos surgiram no decorrer do tempo e assim, surgiu a resistência também dos alunos, além da falta de preparação dos professores, principalmente aqueles que não haviam realizado o curso de capacitação disponibilizado gratuitamente) para lidar com a situação.

Todos os problemas enfrentados pelo departamento resumem-se na resistência, da maioria dos professores, no medo de encarar o novo e por vezes a falta de habilidades com tecnologia.

Entretanto em meio a tanta resistência a IES teve ainda que enfrentar a pandemia do COVID-19 (SARS-CoV 19) e o isolamento social e os professores da UNIFIO tiveram que se reinventar em tempo recorde com o início das aulas remotas. O Núcleo Tecnológico de Educação Aberta preparou as salas virtuais em menos de quinze dias e os professores tiveram que se adaptar ao uso do Moodle, ambiente virtual de aprendizagem, denominado Ambiente Conhecer na UNIFIO.

A UNIFIO determinou que todos os professores fizessem uso do Ambiente Conhecer para registrar suas atividades, inclusive as aulas remotas (videoconferência). Desde então houve inúmeras dificuldades que já haviam sido tratadas nos cursos de capacitação.

Foi muito desafiador, para todos os professores e colaboradores, lidar com tantas mudanças e transformações. No final do semestre os resultados foram positivos, o departamento recebeu muitos agradecimentos de professores que anteriormente demonstravam dificuldade e resistência.

A preparação para o semestre seguinte, se a instituição continuar com as aulas remotas, se dará de maneira mais amena, pois todos já estão preparados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Moodle tem se mostrado como uma ótima ferramenta para o ensino presencial, *blended* e a distância, seja em instituições de ensino, para o aprendizado de alunos e professores, ou empresas, para capacitação de funcionários.

A ferramenta Moodle oferece inúmeros recursos, atividades e blocos que favorecem o aprendizado. Além de ser uma ferramenta de código aberto que pode ser alterado, de forma a possibilitar o desenvolvimento de novas funcionalidades.

Tornou-se possível comprovar por meio do estudo de caso da UNIFIO que a ferramenta Moodle mostrou ser eficaz e atendeu às necessidades do ensino remoto.

Apesar de causar grande desconforto à população, o isolamento social contribuiu para ensino a distância e aceitação das ferramentas tecnológicas educacionais. Nota-se portanto que, mesmo após a pandemia do Covid-19 o ensino, certamente, será diferente, com professores mais preparados.

REFERÊNCIAS

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended**: Inovação Disruptiva Para Aprimorar A Educação. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2015. p.35.

MORAN, José. **Desafios da Educação**: Metodologias Ativas Requerem Engajamento Institucional. 2018. Disponível em:
<<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/metodologias-ativas-carecemengajamentoinstitucional/#:~:text=Para%20Jos%C3%A9%20Moran%2C%20sucesso%20na,al%C3%A9m%20da%20sala%20de%20aula.&text=A%20quebra%20de%20paradigma%20exige,para%20professores%2C%20alunos%20e%20gestores/>> Acesso em 23 jul 2020.